

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	245.211	237.963
1.01	Ativo Circulante	74.616	66.144
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185	1.136
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.487	15.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.487	15.070
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.487	15.070
1.01.03	Contas a Receber	33.778	23.626
1.01.03.01	Clientes	31.084	21.840
1.01.03.01.01	Clientes (Nota 6)	31.709	22.611
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-183	-454
1.01.03.01.03	(-) Ajusta a Valor Presente de Clientes	-442	-317
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.694	1.786
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.694	1.786
1.01.04	Estoques	21.072	20.241
1.01.04.01	Estoques (Nota 7)	21.072	20.241
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.857	5.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.857	5.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	237	106
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	237	106
1.02	Ativo Não Circulante	170.595	171.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.165	13.116
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.319	9.103
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.319	9.103
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.846	4.013
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.952	2.383
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais (Nota 12.b)	1.894	1.630
1.02.03	Imobilizado	158.881	158.089
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	147.556	150.838
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.300	2.601
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.025	4.650
1.02.04	Intangível	549	614
1.02.04.01	Intangíveis	549	614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	245.211	237.963
2.01	Passivo Circulante	47.830	40.282
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.412	3.998
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.403	1.900
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	2.403	1.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.009	2.098
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a Pagar	2.009	2.098
2.01.02	Fornecedores	7.725	8.017
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.725	8.017
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.945	6.068
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.626	4.192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	251	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.939	1.844
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis (Nota 17)	2.341	2.348
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parceladas	95	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.319	1.876
2.01.03.02.01	ICMS - Prodec (Nota 16)	2.319	1.876
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.888	15.274
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.165	14.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.270	6.982
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.895	7.343
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	723	949
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing (Nota 14)	723	949
2.01.05	Outras Obrigações	1.821	1.610
2.01.05.02	Outros	1.821	1.610
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.821	1.610
2.01.06	Provisões	7.039	5.315
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.039	5.315
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.021	4.399
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	18	916
2.02	Passivo Não Circulante	143.388	151.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.431	19.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.976	18.441
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.610	12.039
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.366	6.402
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	455	926
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	455	926
2.02.02	Outras Obrigações	100.154	102.148
2.02.02.02	Outros	100.154	102.148
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis (Nota 17)	98.281	97.275
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	330	1.203
2.02.02.02.05	Seguros de Vida/Previdencia a Pagar	0	436
2.02.02.02.06	ICMS - Prodec (Nota 16)	1.543	3.234
2.02.03	Tributos Diferidos	28.539	29.882
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.539	29.882
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	7.554	7.911

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01.02	IRPJ Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	20.985	21.971
2.02.04	Provisões	1.264	475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.264	475
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	589	0
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	675	475
2.03	Patrimônio Líquido	53.993	45.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.594	8.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.374	-20.792
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.773	58.007
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.773	58.007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43.763	133.061	42.868	106.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.333	-96.682	-32.264	-79.280
3.03	Resultado Bruto	13.430	36.379	10.604	26.744
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.260	-21.220	-6.285	-15.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.677	-8.631	-3.057	-8.158
3.04.01.01	Materiais	-8	-37	-5	-25
3.04.01.02	Mão de Obra	-707	-1.865	-471	-1.449
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-635	-1.790	-549	-1.457
3.04.01.04	Despesas Variáveis de Vendas	-1.327	-4.939	-2.032	-5.227
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.198	-12.098	-3.598	-11.249
3.04.02.01	Materiais	-66	-236	-75	-228
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.245	-4.588	-2.372	-7.215
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.344	-4.302	-1.151	-3.806
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.543	-2.972	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	169	716	493	4.562
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-554	-1.207	-123	-805
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.170	15.159	4.319	11.094
3.06	Resultado Financeiro	-1.648	-4.155	-1.220	-5.277
3.06.01	Receitas Financeiras	609	3.219	436	1.520
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.257	-7.374	-1.656	-6.797
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.522	11.004	3.099	5.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.261	-2.820	-837	-2.230
3.08.01	Corrente	-1.261	-2.820	-837	-2.230
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.261	8.184	2.262	3.587
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.261	8.184	2.262	3.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,47000	3,68000	1,02000	1,61000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	3.260	8.184	2.260	3.587
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.260	8.184	2.260	3.587

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.026	-65
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.184	3.587
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.158	-3.652
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.238	-6.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.322	-6.087
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.534	-12.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.206	22.863
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.672	10.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-18.447	55.662	45.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-18.447	55.662	45.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.073	-889	8.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.184	0	8.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	889	-889	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	889	-889	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	-9.374	54.773	53.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-29.382	60.977	40.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-29.382	60.977	40.189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.104	-517	3.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.587	0	3.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	517	-517	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	517	-517	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	-25.278	60.460	43.776

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	150.029	127.908
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.312	125.693
7.01.02	Outras Receitas	717	2.215
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.013	-69.862
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-83.013	-69.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.016	58.046
7.04	Retenções	-6.511	-5.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.511	-5.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.505	52.086
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.219	1.520
7.06.02	Receitas Financeiras	3.219	1.520
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.724	53.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.724	53.606
7.08.01	Pessoal	36.320	28.140
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.604	21.396
7.08.01.02	Benefícios	6.174	4.258
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.542	2.486
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.846	15.082
7.08.02.01	Federais	11.846	11.187
7.08.02.02	Estaduais	0	3.790
7.08.02.03	Municipais	0	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.374	6.797
7.08.03.01	Juros	7.374	6.797
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.184	3.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.184	3.587



Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº 250.043.106
Rua Eng.º Paul Werner, 925
CEP 89030-900 – Blumenau – SC -Brasil

30 de setembro de 2011

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/11	31/12/10
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	12.672	16.206
Clientes	5	31.084	21.840
Estoques	6	21.072	20.241
Impostos a recuperar	7	6.857	5.965
Outras contas a receber		2.694	1.786
Despesas antecipadas		237	106
Total do ativo circulante		74.616	66.144
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
IR e CS diferidos	18.a	7.319	9.103
Depósitos judiciais	11.b	1.894	1.630
Impostos a recuperar	7	1.952	2.383
Imobilizado	8	158.881	158.089
Intangível	9	549	614
Total do ativo não circulante		170.595	171.819
Total do ativo		245.211	237.963

Notas Explicativas

Passivo	Nota	30/09/11	31/12/10
Circulante			
Empréstimos	10	19.165	14.325
Fornecedores		7.725	8.017
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	2.341	2.348
Impostos e contribuições	14	2.285	1.844
Incentivo Fiscal - PRODEC	15	2.319	1.876
Arrendamento mercantil – leasing	13	723	949
Adiantamentos de clientes		1.821	1.610
Provisão para férias e encargos		7.021	4.399
Provisão para contingências	11a	18	916
Outras contas		4.412	3.998
Total do passivo circulante		47.830	40.282
Não circulante			
Empréstimos	10	12.976	18.441
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	98.281	97.275
IR e CS diferidos	18.a	28.216	28.674
Impostos e contribuições	14	330	1.639
Arrendamento mercantil – leasing	13	778	2.134
Incentivo Fiscal – PRODEC	15	1.543	3.234
Provisão para contingências	11a	589	-
Outras provisões	11c	675	475
Total do passivo não circulante		143.388	151.872
Patrimônio Líquido			
Capital Social	12	8.594	8.594
Prejuízos Acumulados		(9.374)	(18.447)
Outros Resultados Abrangentes		54.773	55.662
Total do patrimônio líquido		53.993	45.809
Total do passivo		245.211	237.963

Notas Explicativas As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

	Nota	30/09/11 9 meses	30/09/11 3 meses	30/09/10 9 meses	30/09/10 3 meses
Receita Operacional Líquida	23	133.061	43.763	106.024	42.868
Custo dos Produtos Vendidos	24	(96.682)	(30.333)	(79.280)	(32.264)
Lucro Bruto		36.379	13.430	26.744	10.604
Receitas Operacionais	21	716	169	4.562	493
Outras Receitas Operacionais		716	169	4.562	493
Despesas Operacionais					
Despesas com vendas	24	(8.631)	2.677	(8.158)	(3.057)
Despesas gerais e administrativas	24	(9.126)	3.393	(8.597)	(2.909)
Remuneração dos administradores	24	(2.972)	805	(2.652)	(689)
Outras Despesas Operacionais	21	(1.207)	554	(805)	(123)
Despesas operacionais líquidas		(21.936)	(7.429)	(20.212)	(6.778)
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras		15.159	6.170	11.094	4.319
Despesas financeiras	22	(7.374)	(2.257)	(6.797)	(1.656)
Receitas financeiras	22	3.219	609	1.520	436
Resultado Financeiro líquido		(4.155)	(1.648)	(5.277)	(1.220)
Lucro antes dos Tributos		11.004	4.522	5.817	3.099
Imposto de renda e Contribuição social	18.b	(2.820)	(1.261)	(2.230)	(837)
Lucro Líquido do Período		8.184	3.261	3.587	2.262
Lucro, básico e diluído, por Ação – Em Reais (R\$)		3,68	1,47	1,61	1,02

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
 (Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>(Prejuízos Acumulados)</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009		8.594	(29.382)	60.977
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	517	(517)
Lucro líquido do período		-	3.587	-
Saldos em 30 de setembro de 2010		8.594	(25.278)	60.460
Saldos em 31 de dezembro de 2010		8.594	(18.447)	55.662
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	889	(889)
Lucro líquido do período		-	8.184	-
Saldos em 30 de setembro de 2011		8.594	(9.374)	54.773

	8.184	3.587
Lucro líquido do período		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	6.511	5.960
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS		
Redução (aumento) dos ativos		
Contas a receber	(9.244)	(12.557)
Estoques	(831)	(7.513)
Outros ativos circ. e não circ.	22	614
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(292)	4.674
Obrigações sociais e trabalhistas	4.322	6.206
Obrigações tributárias	(4.636)	7.541
Outros passivos Circ. e Não Circ.	990	(8.577)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.026	(65)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao imobilizado/intangível	(7.442)	(7.958)
Baixas ao imobilizado/intangível	204	1.343
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.238)	(6.615)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) dos empréstimos	(1.322)	(6.087)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.322)	(6.087)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.534)	(12.767)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	16.206	22.863
No fim do período	12.672	10.096
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.534)	(12.767)

ITR - Informações Financeiras - 30/09/2019 - RESULTADO DO EXERCÍCIO ALTONA S/A

Notas Explicativas

Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços	149.312	125.693
Receitas Operacionais	717	2.215
Insumos Adquiridos de Terceiros (Inclui Impostos)	83.013	69.862
Custos dos Produtos, das Mercadorias e Serviços Vendidos	83.013	69.862
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e despesas Operacionais		
Valor Adicionado Bruto	67.016	58.046
Retenções	6.511	5.960
Depreciações, Amortizações e Exaustão	6.511	5.960
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	60.505	52.086
Receitas Financeiras	3.219	1.520
Valor Adicionado Total a Distribuir	63.724	53.606
Distribuição do Valor Adicionado	63.724	53.606
Empregados	36.320	28.140
Remuneração Direta	27.604	21.396
Benefícios	6.174	4.258
FGTS	2.542	2.486
Tributos	11.846	15.082
Federais	11.846	11.187
Estaduais	-	3.790
Municipais	-	105
Remuneração de Capital de Terceiros	7.374	6.797
Juros e Variações Cambiais	7.374	6.797
Lucros Retidos ou Prejuízos do Período	8.184	3.587
Lucros Retidos do Período	8.184	3.587

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S.A. é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais.

A fabricação é sob encomenda, com fornecimento de peças em aço bruto ou usinadas, isoladas ou como partes de subconjuntos, ou ainda como constituintes de equipamentos completos, de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional, de clientes dos mercados nacional e internacional.

A Administração da Companhia, alinhada com o seu código de conduta continua dedicando a atenção especial para a sua recuperação, perenidade e sustentabilidade. Esse processo inclui, também, a readequação das estratégias comerciais, visando à concentração no “*portfólio*” de produtos com maior rentabilidade, assim como a diminuição significativa das vendas ao mercado externo com a consequente adequação da produção a níveis inferiores, porém com manutenção de rentabilidade.

Continua-se, ainda, dando ênfase à administração do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas já contraídas e alongamento dos prazos, alongamento do prazo de pagamento de dívidas tributárias, através de adesão ao Programa REFIS, assim como com instituições financeiras, e forte foco na continuidade ao plano de redução de custos e despesas.

2. Políticas contábeis

As presentes Informações Trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de Outubro de 2011.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados,.

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As Informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e também as emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As Informações Trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na prestação efetuada. Quando os serviços não puderem ser medidos de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, se aplicável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, e são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensá-los contra o passivo fiscal e os impostos diferidos relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – 8% a 15%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Os ativos financeiros da companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 06.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

2.6 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 07.

2.7 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

2.9 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.10 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é avaliada como definida.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.12 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

2.13 Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)

A Companhia patrocina plano pós-emprego do tipo benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto na Deliberação CVM 600 de 2009.

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33, com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados.

2.15 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

3. Julgamentos estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas Informações Trimestrais:

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Electro Aço Altona S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Benefícios de Assistência Médica

O custo de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a administração considera as taxas de juros de debêntures emitidas por corporações de elevada solvência e títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente à duração da obrigação do benefício definido. A qualidade dos títulos é revisada, e aqueles com um spread de crédito excessivo são excluídos da população de títulos os quais são utilizados para identificar a taxa de juros. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de benefícios se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/11	31/12/10
Caixa e Contas Movimento	185	1.136
CBDs	2.638	492
Renda Fixa	9.849	14.578
TOTAL	12.672	16.206

Em 30 de setembro de 2011 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento de 103% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	30/09/11	31/12/10
Mercado Interno	13.440	5.022
Mercado Externo	18.269	17.589
(-) Ajuste a valor presente	(442)	(317)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(183)	(454)
TOTAL	31.084	21.840

a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/09/11	31/12/10
Saldo no início do exercício	(454)	(232)
Adições		(302)
Recuperações/ realizações	271	80
Saldo no final do exercício	(183)	(454)

b) Ciclo Financeiro	30/09/11	31/12/10
Duplicatas a vencer até 30 dias	11.977	5.961
Duplicatas a vencer há mais 30 dias	13.961	9.283
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.026	4.819
Duplicatas vencidas há mais 30 dias	3.120	1.777
Total	31.084	21.840

6. Estoques

	30/09/11	31/12/10
Produtos Acabados	2.190	2.202
Produtos em Elaboração	12.961	12.473
Matéria Prima	1.681	1.559
Materiais Auxiliares	2.342	2.376
Outros Materiais	1.648	1.303
Mercadorias em Consignação	250	328
TOTAL	21.072	20.241

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não foi necessária a constituição de nenhuma provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

7. Impostos a recuperar

	30/09/11	31/12/10
IRPJ, CS, IPI, PIS, COFINS	6.245	3.622
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	2.564	2.970
	8.809	6.592
Corrente	6.857	5.965
Não Corrente	1.952	627

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

8. Imobilizado**a) Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2011:**

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros imobilizados	Total
Custo:							
Em 1º de Janeiro de 2011	103.937	149.967	6.457	6.435	3.518	1.949	272.263
Adições	487	612	9	1.144	-	49	2.301
Transferências	-	1.148	8	(1.170)	-	14	-
Baixas	-	(87)	-	-	-	-	(87)
Em 31/Março/2011	104.424	151.640	6.474	6.409	3.518	2.012	274.477
Adições	860	181	,26	1.389	-	-	2.456
Transferências	61	303	-	(364)	-	-	-
Baixas	-	(4)	(19)	-	-	(14)	(37)
Em 30/Junho/2011	105.345	152.120	6.481	7.434	3.518	1.998	276.896
Adições	877	394	32	784	-	326	2.413
Transferências	2.270	(4.379)	(2.199)	250	(1.218)	(74)	(5.350)
Baixas	-	(73)	(2)	-	-	(5)	(80)
Em 30/setembro/2011	108.492	148.062	4.312	8.468	2.300	2.245	273.879

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Depreciação

Em 1º/Janeiro/2011 (Acumulada)	(17.373)	(89.690)	(4.755)	-	(917)	(1.439)	(114.174)
Depreciação do Período	(337)	(1.570)	(92)	-	(88)	(58)	(2.145)
Em 31/Março/2011	(17.710)	(91.260)	(4.847)	-	(1.005)	(1.497)	(116.319)
Depreciação do Período	(341)	(1.498)	(74)	-	(88)	(51)	(2.052)
Em 30/Junho/2011	(18.051)	(92.758)	(4.921)	-	(1.093)	(1.548)	(118.371)
Depreciação do Período	(345)	(1.433)	(90)	-	(60)	(49)	(1.977)
Transferências	(2.565)	5.230	2.199	-	455	31	5.350
Em 30/setembro/2011	(20.961)	(88.961)	(2.812)	-	(698)	(1.566)	(114.998)
Em 31 de Mar/2011	86.714	60.380	1.627	6.409	2.513	515	158.158
Em 30 de Jun/2011	87.294	59.362	1.560	7.434	2.425	450	158.525
Em 30 de Set/2011	87.531	59.101	1.500	8.468	1.602	679	158.881

Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 57 milhões em garantia do REFIS do ano de 2000.

- i) **Valores segurados** – os Ativos Imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão, e vendáveis, bem como responsabilidade Civil. As coberturas são inerentes ao grau de risco envolvido. O montante segurado esta descrito na nota explicativa específica.
- ii) **Custo atribuído** – Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em Avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

Foram efetuadas inspeções técnicas objetivando avaliar:

- (i) Condições de uso;
- (ii) Estado de conservação;
- (iii) Condição de manutenção;
- (iv) Condição de operação;
- (v) Manutenção preditiva, preventiva e corretiva ocorrida nos equipamentos e instalações, assim como reformas nos edifícios e nas benfeitorias incorporadas aos imóveis, que possibilitaram o aumento da expectativa de vida econômica do bem.

Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas as vidas úteis, as quais foram aplicadas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 conforme abaixo indicado:

Classe de Imobilizado	Vida Útil Média
Edificações e Benfeitorias	25 anos
Máquinas, Equipamentos e Instalações	18 anos
Móveis e Utensílios	9 anos

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Outros Ativos Imobilizados 4 anos

9. Intangível**a) Movimentação do Ativo Intangível - 2011:**

	<u>Software</u>
<u>Custos ou Avaliações:</u>	
Em 1º de Janeiro de 2011	2.635
+Adições/ (-) Transferências	13
(-) Baixas	-
Em 31 de Março de 2011	2.648
+Adições/ (-) Transferências	
135	
(-) Baixas	
-	
Em 30 de Junho de 2011	2.783
+Adições/ (-) Transferências	
124	
(-) Baixas	
-	
Em 30 de setembro de 2011	2.907

Amortização:

Em 1º de Janeiro de 2011	(2.021)
Amortização do Período	(112)
Em 31 de Março de 2011	(2.133)
Amortização do Período	(135)
Em 30 de Junho de 2011	(2.268)
Amortização do Período	(90)
Em 30 de setembro de 2011	(2.358)

Valores Residual Líquido:

Em 31 de Mar/2011	515
Em 30 de Jun/2011	515
Em 30 de Set/2011	549

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

A Companhia utiliza a vida útil definida de 4 anos para os itens de seu ativo intangível.

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

10. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos Anuais	30/09/11	31/12/10
Circulante		19.165	14.325
ACC	9%a.a	7.789	4.829
Capital Giro	CDI+0,80 a 1,2%a.m	10.858	9.119
Finimp GCB696/10	U\$+7,40%a.a.	416	377
Finame Safra/BNDES	5,50% a .a.	102	-
Não Circulante		12.976	18.441
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	12.226	17.735
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	486	706
Finame Safra/BNDES	5,50% a .a	264	-

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	30/09/11	31/12/10
2011	3.174	14.325
2012	17.902	12.424
2013	9.480	6.017
2014	1.551	-
2015	34	-
TOTAL	32.141	32.766

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantido por avais da Companhia Werner conforme nota 18.a e penhora de maquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não são objeto de covenantes.

11. Provisões para litígios e demandas judiciais**11.a) Contingências**

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	30/09/11	31/12/10
Trabalhistas	429	916
Tributárias	178	-
	607	916
Corrente	18	916
Não Corrente	589	-

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Tributárias

INSS Parcelamento: com base na Medida Provisória 303, de 29 de junho de 2006, a Companhia efetuou pedido de parcelamento da NFLD N.º 35.246.178-0 no dia 15 de setembro de 2006 junto a Secretaria da Previdência Social – INSS, tendo quitado o montante da obrigação em 6 parcelas, sendo a primeira parcela paga em 15 de setembro de 2006 e a última parcela foi paga em 21 de fevereiro de 2007. Hoje a discussão judicial somente envolve a redução de 10% para 1% dos honorários de sucumbência deste pleito no montante de R\$178.

Trabalhistas

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 429 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 916 em 31 de dezembro de 2010) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de R\$1.035, para os quais não foram constituído qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de êxito da Companhia nestes processos será possível ou provável.

11.b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ações trabalhistas	262	306
Tributárias	1.632	1.324
	<u>1.894</u>	<u>1.630</u>

11.c) Atuarial

Conforme citado na Nota Explicativa 2 – item 2.14, a revisão do Plano de Benefício de Assistência Médica Pós-Emprego é realizado por consultoria atuarial independente, a qual destaca as seguintes premissas como conclusão para a provisão de R\$ 675 mil:

De acordo com o item 96 da Deliberação CVM 600 de 2009 “Ao mensurar o seu passivo de benefício definido de acordo com o item 54, a entidade deve, sujeito ao disposto no item 58A, reconhecer o custo do serviço passado como despesa linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. No caso em que os benefícios já forem imediatamente adquiridos no momento de introdução de um plano de benefício definido ou de alterações no plano de benefício definido já existente, a entidade deve reconhecer o custo do serviço passado imediatamente.

Seguindo ainda o item 99 da Deliberação CVM 600/2009 “A entidade estabelece o plano de amortizações relativo ao custo do serviço passado quando os benefícios são introduzidos ou alterados. Seria impraticável manter os registros detalhados necessários para identificar e implementar alterações subsequentes nesse plano de

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

amortização. Além disso, só é provável que o efeito seja material quando houver uma redução ou uma liquidação. Portanto, a entidade só altera o plano de amortização relativo ao custo do serviço passado se houver uma redução ou uma liquidação.

12. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal.

As ações preferenciais, conforme Artigo 5º do Estatuto Social, passaram a ter direito a voto após o terceiro exercício sem a distribuição de dividendos, o que aconteceu há mais de 15 anos. O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite máximo de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

De conformidade com o Estatuto Social, artigo 25, o lucro líquido destes nove meses acumulados, no montante de R\$ 8.184 mil, está sendo integralmente utilizado para absorver prejuízos acumulados.

13. Arrendamento mercantil

A Companhia celebrou contratos de arrendamento mercantil leasing junto ao Banco Safra Leasing S/A, para modernização do setor de usinagem, com aquisição de centros de usinagem, cujos saldos a pagar estão abaixo demonstrados:

Contratos	Vencimento	30/09/2011		31/12/2010	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
75.139.896-6	31/07/2011	-	-	259	1.208
75.150.920-5	31/03/2013	687	735	683	854
1180259	23/01/2014	122	73	125	239
(-) Ajuste Valor Presente		(86)	(30)	(118)	(167)
		723	778	949	2.134

O montante acumulado apropriados ao resultado é de R\$ 272 (R\$ 265 em 30 de setembro de 2010) de encargos financeiros.

14. Impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a pagar, apresentam a seguinte composição:

	30/09/2011	31/12/2010
INSS	681	579
ICMS	-	215
FGTS	675	640
Imposto de renda retido na fonte	428	353
Sesi, Senai e outros	261	477

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

IR e CS a recolher	570	1.219
	2.615	3.483
Corrente	2.285	1.844
Não corrente	330	1.639

15. Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC, programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo funciona através da concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual será utilizado na medida do incremento do ICMS apurado. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo do recolhimento, sendo concedido o prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Os créditos utilizados mensalmente serão devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estende-se a 168 meses à partir de abril de 2006. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47 milhões, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500 mil. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859 mil, passando então para R\$ 15.359 mil o valor a ser utilizado para incentivo do programa PRODEC.

A Companhia utilizou-se do benefício fiscal que, atualizado, perfaz o montante conforme destacado na tabela abaixo:

	30/09/2011	31/12/2010
Corrente	2.319	1.876
Não corrente	1.543	3.234
	3.862	5.110

Abaixo encontra-se o cronograma previsto de longo prazo:

	30/09/11	31/12/10
2011	-	809
2012	1.003	809
2013	162	809
2014	378	807
TOTAL	1.543	3.234

A partir de Agosto de 2010, a Companhia esta cumprindo conforme determina o contrato do PRODEC o pagamento da prorrogação concedida no programa, o montante de quitação perfaz R\$ 2.547 mil.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

16. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.

A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no programa REFIS, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2053.

Em garantia do REFIS foram arrolados e penhorados, os bens do ativo imobilizado.

Na adesão da Companhia ao REFIS, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporadas ao parcelamento a razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no REFIS, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a indevida inclusão de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a Companhia não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.287 mil em 30 de setembro de 2011.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	30/09/2011	31/12/2010
Corrente	2.341	2.348
Não corrente	98.281	97.275
	100.622	99.623

17. Partes Relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

a) Garantias

A Companhia para trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011, tem celebrado contrato de garantias e avais com a Companhia Werner S/A, que se estabelece da seguinte forma:

Os empréstimos bancários da Companhia de 2011, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos sob a garantia de máquinas e equipamentos e avais. A Companhia celebrou com a Companhia Werner, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80 milhões. Em 30 de setembro de 2011, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 34 milhões. Ao final do 3T2011, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

R\$ 510 mil (R\$ 322 mil em 30/09/2010), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

A administração da Companhia é composta por cinco membros do Conselho de Administração, sendo um Presidente e quatro Conselheiros, dois Diretores executivos, Diretor Presidente e de Relações com Investidores e Diretor administrativo, três membros do Conselho Fiscal. Os membros da administração e do conselho fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 2.972 mil para este 3T2011, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 815 mil por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 3.787 mil para estes nove meses.

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

18. Imposto de Renda e Contribuições Social

a) Impostos diferidos

A Companhia registra Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos nos seguintes valores, a título de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante		
Diferenças temporárias	809	1.619
Prejuízo fiscal e base negativa	6.510	7.484
	<u>7.319</u>	<u>9.103</u>
 Passivo não circulante		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>) - CPC 27	28.216	28.674
	<u>28.216</u>	<u>28.674</u>

i) *Imposto de Renda Diferido sobre Adições Temporárias e prejuízos fiscais*

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que trata de tributos sobre o lucro.

ii) *Prazo estimado de realização*

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos três anos.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 18.696 mil (R\$ 21.282 mil em 31/12/2010) e base negativa de contribuição social num total de R\$ 20.403 mil (R\$ 24.032 mil em 31/12/2010), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 4.674 (R\$ 5.321 mil em 31/12/2010) e CS diferido de R\$ 1.836 mil (R\$ 2.163 mil em 31/12/2010). Tendo por base estudos elaborados pela Administração, foi registrado estes créditos diferidos. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios com data-base

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

31/12/2010, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371.

A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

Ano	Estimativa Compensação
2011	996
2012	4.489
2013	1.025
	6.510

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes dos impostos	11.004	5.817
IR/CS a alíquota de 34%	(3.741)	(1.978)
(Exclusões)/adições		
Diferenças permanentes	(320)	(20)
Tributos diferidos contabilizados no período	(601)	(502)
Realização da reavaliação	-	270
Total	(2.820)	(2.230)

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários em riscos diversos no montante de R\$ 70 milhões, com vigência até 05/05/2012, e para valores monetários em riscos de responsabilidade civil, no montante de R\$ 11 milhões, com vigência até 08/08/2012. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Electro Aço Altona S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2011, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa e bancos	185	1.136	185	1.136
Aplicações financeiras	12.487	15.070	12.487	15.070
Contas a receber de clientes	31.084	21.840	31.084	21.840
Fornecedores	7.725	8.017	7.725	8.017
Financiamentos e empréstimos	32.141	32.766	32.141	32.766

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2011.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

21. Outras Receitas Operacionais

	30/09/2011	30/09/2010
Outras receitas		
Reversão de Juros e Multa	-	1.745

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Despesas Recuperadas	583	1.032
Reversão Honorários de Sucumbência	-	615
Outras Receitas	133	1.170
	716	4.562
Outras despesas		
Contrato de Aval e Fiança	510	322
Perda com operações comerciais	453	288
Outras despesas	244	195
	1.207	805

22. Receitas e despesas financeiras

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.182	762
AVP	1.582	370
Variação cambial Ativa	-	-
Outras Receitas	455	388
	3.219	1.520
Despesas financeiras		
Encargos	(3.868)	(3.717)
Juros incorridos- REFIS	(2.451)	(2.503)
Variação cambial passiva	(1.055)	(577)
	(7.374)	(6.797)

23. Informações por segmento

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos, tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas as seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos a saber (Repetitivos e Não Repetitivos também denominados pela Companhia de Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negocio de forma única.

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Decomposição da Receita Bruta em:

30/09/2011	Receitas no Mercado		Total	
	Interno	Externo		
Categoria				
Repetitivas	75.417	21.416	96.833	65%
Sob Encomenda	28.336	24.143	52.479	35%
<hr/>				
Receita Bruta	103.753	45.559	149.312	100%
<hr/>				
Deduções Receita	(15.142)	(1.109)	(16.251)	
<hr/>				
Receita Operacional Líquida	88.611	44.450	133.061	
<hr/>				
Participação sob ROL	67%	33%	100%	
<hr/>				
30/09/2010	Receitas no Mercado		Total	
Categoria	Interno	Externo		
Repetitivas	59.156	10.274	69.430	55%
Sob Encomenda	32.984	23.279	56.263	45%
<hr/>				
Receita Bruta	92.140	33.553	125.693	100%
<hr/>				
Deduções Receita	(19.042)	(627)	(19.669)	
<hr/>				
Receita Operacional Líquida	73.098	32.926	106.024	
<hr/>				
Participação sob ROL	69%	31%	100%	
<hr/>				

24. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

Custo	30/09/2011		30/09/2010	
Insumos Diretos	(39.921)	41,3%	(34.914)	44,1%
Materiais Indiretos	(5.449)	5,6%	(4.259)	5,4%
Custos com Pessoal	(30.797)	31,9%	(24.142)	30,5%
Serviços Terceiros	(7.807)	8,1%	(5.999)	7,6%
Outras Despesas	(12.708)	13,1%	(9.966)	12,4%
Total dos custos	(96.682)	100,0%	(79.280)	100,0%

Electro Aço Altona S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Participação do ROL	<u><u>72,7%</u></u>	<u><u>74,8%</u></u>
----------------------------	---------------------	---------------------

Despesas com Vendas

	<u>30/09/2011</u>		<u>30/09/2010</u>	
Comissões	(3.932)	45,6%	(3.854)	47,2%
Fretes	(1.008)	11,7%	(1.372)	16,8%
Materiais	(37)	0,4%	(26)	0,3%
Mão de Obra	(1.865)	21,6%	(1.449)	17,8%
Serviços Terceiros	(285)	3,3%	(64)	0,8%
Outras Despesas	(1.504)	17,4%	(1.393)	17,1%
Total das despesas	<u><u>(8.631)</u></u>	<u><u>100,0%</u></u>	<u><u>(8.158)</u></u>	<u><u>100,0%</u></u>

Participação do ROL	<u><u>6,5%</u></u>	<u><u>7,7%</u></u>
----------------------------	--------------------	--------------------

Despesas Administrativas

	<u>30/09/2011</u>		<u>30/06/2010</u>	
Materiais	(236)	2,0%	(229)	2,0%
Mão de Obra	(4.588)	37,9%	(4.562)	40,6%
Locação de Equipamentos	(130)	1,1%	(105)	0,9%
Honorários	(2.972)	24,6%	(2.652)	23,6%
Serviços Terceiros	(1.419)	11,7%	(1.677)	14,9%
Outras Despesas	(2.753)	22,7%	(2.024)	18,0%
Total das despesas	<u><u>(12.098)</u></u>	<u><u>100,0%</u></u>	<u><u>(11.249)</u></u>	<u><u>100,0%</u></u>
Participação do ROL	<u><u>9,1%</u></u>		<u><u>10,6%</u></u>	
